

O PERCURSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ATIVIDADE NO ITINERÁRIO FORMATIVO

Eduardo Paes Landim dos Santos¹
IFSP/Câmpus Guarulhos, SP
eduardo.paes@aluno.ifsp.edu.br

Julius Nascimento Domingues¹
FSP/Câmpus Guarulhos, SP
julius.domigues@aluno.ifsp.edu.br

Dhena Rebecca e Silva¹
FSP/Câmpus Guarulhos, SP
dhena.silva@aluno.ifsp.edu.br

Victor Soncini de Amorim¹
FSP/Câmpus Guarulhos, SP
soncini.v@aluno.ifsp.edu.br

Lucas de Brito Costa¹
FSP/Câmpus Guarulhos, SP
lucas.brito@aluno.ifsp.edu.br

Rogério Marques Ribeiro²
FSP/Câmpus Guarulhos, SP
rmarques@ifsp.edu.br

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo discorrer sobre uma tarefa que está sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Residência Pedagógica do núcleo de Matemática do IFSP/Câmpus Guarulhos. A tarefa está sendo elaborada com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de um Itinerário Formativo para uma turma do terceiro ano do Ensino Médio da escola-campo. Tem-se a expectativa que a tarefa possa contribuir para os processos de ensino e de aprendizagem proposto pelo referido Itinerário Formativo.

Palavras Chave: Novo Ensino Médio. Residência Pedagógica. Itinerários Formativos. Regressão Linear Simples.

1 Licenciando em Matemática. Participante do Centro de Pesquisa de Pesquisa e Inovação em Educação Matemática e Formação de Professores - CEPIN-Guarulhos e residente do Programa Residência Pedagógica - núcleo de Matemática do IFSP/Câmpus Guarulhos

2 Professor do curso de Licenciatura em Matemática do IFSP. Coordenador do Centro de Pesquisa de Pesquisa e Inovação em Educação Matemática e Formação de Professores - CEPIN-Guarulhos e professor orientador do núcleo de Matemática do Programa Residência Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

O Itinerário Formativo (IF) é uma das principais propostas do Novo Ensino Médio. Ele consiste em um conjunto de disciplinas e atividades que têm como objetivo contribuir para que os estudantes possam construir e realizar seu projeto de vida pautados nos princípios da justiça, da ética e da cidadania, por meio de discussões abordadas em sala de aula. O IF, em tese, deve ser escolhido pelos próprios estudantes, de acordo com seus interesses e aptidões, e são compostos por diversas áreas do conhecimento, que ao longo de seus desenvolvimentos recebem tratamentos interdisciplinares.

O presente trabalho, realizado pelos residentes do núcleo de Matemática do IFSP/Campus Guarulhos, tem o intuito de descrever nossas expectativas em relação às atividades que serão trabalhadas com os estudantes do Terceiro Ano do **Novo Ensino Médio**, a partir de um trabalho realizado por meio do Itinerário Formativa intitulado "Funções: Consumo e Preservação do Meio", que são um conjunto de tarefas apresentado pelo Currículo Paulista que busca construir uma ponte entre as Ciências da Natureza e a Matemática por meio de discussões e levantamento de dados de situações reais.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em nossas observações, realizadas na escola-campo, fomos expostos pela primeira vez aos Itinerários Formativos (IFs), que são apresentados como propostas inovadoras de ensino, e buscam, por meio de metodologias ativas, trabalhar os conhecimentos dos estudantes, incentivando-os, e relacionando todos os conteúdos trabalhados com a vida cotidiana deles.

No período de escrita deste relato, a turma que acompanhamos está desenvolvendo o IF intitulado "Funções: Consumo e Preservação do Meio", que está dividido em cinco etapas, sendo elas: Reconhecimento da Proposta do IF, aprofundamento nos conhecimentos matemáticos, ampliação dos conhecimentos das Ciências da Natureza, Pesquisa e levantamento de dados e Análise da Pesquisa as quais buscam relacionar a Regressão Linear Simples, como Objeto Matemático, com questões das Ciências da Natureza, e considerando a interdisciplinaridade entre as áreas de Matemática e Ciências da Natureza.

Dentre as cinco etapas, a tarefa que estamos desenvolvendo se refere à etapa três, que tem o objetivo de familiarizar os alunos a interpretar e resolver problemas que envolvam dados informativos a partir da ideia de Regressão Linear Simples, representando assim dados de situações reais de forma gráfica e em tabelas, a partir do contexto do consumo e o meio em que vivem.

Para a criação da tarefa, nos apoiamos nas ideias de Paulo Freire (2002), que defende o papel do estudante como protagonista do seu próprio aprendizado, estimulando o pensamento crítico e reflexivo, além de procurar despertar a curiosidade epistemológica de cada indivíduo. A partir disso, Utilizamos metodologias que busquem uma participação ativa do discente e o desenvolvimento de um trabalho em grupo que incentive o protagonismo dos estudantes e valorize os conhecimentos prévios deles acerca do assunto discutido.

No desenvolvimento da tarefa, como primeiro elemento para discussão com os estudantes, propomos o seguinte questionamento: "O que são Impactos Ambientais?". Essa pergunta será disparadora para as discussões que propiciem o aprofundamento sobre o tema. As respostas dos estudantes serão registradas no quadro, possibilitando a construção de um Mapa Conceitual (NOVAK; GOWIN, 1984), que tem como objetivo representar relações

significativas entre conceitos em forma de proposições, o que possibilitará problematizar as crenças, opiniões e percepções dos estudantes. Assim, a partir dessa dinâmica, serão problematizadas questões socioambientais que possam contribuir para o levantamento de dados de situações reais e atuais, que possam fomentar o desenvolvimento de uma criticidade por parte dos estudantes. Para a realização da tarefa os estudantes serão divididos em grupos para a discussão sobre a definição de Impactos Ambientais.

Na segunda parte de nosso desenvolvimento da tarefa está prevista uma sistematização de todo conteúdo trabalhado, de forma que possa ser compartilhado entre os próprios estudantes para que sejam discutidas suas compreensões sobre o assunto, considerando a forma como irão articular o conteúdo estudado com suas ações no dia a dia, uma vez que a construção do conhecimento acerca dos temas discutidos poderá se tornar uma ferramenta importante para a tomada de decisões que possam melhorar e ajudar o nosso meio social e ambiental.

Destacamos, ainda, que temos a expectativa de que o desenvolvimento da tarefa contribua para que os estudantes possam construir uma ponte entre as Ciências da Natureza e a Matemática, e que isso possa auxiliá-los a tomarem melhores decisões em relação ao meio em que vivem.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relato foi possível compartilhar alguns aspectos da tarefa que iremos desenvolver com os estudantes do 3º ano do Ensino Médio, apontando os principais referenciais teóricos e pontos que serão abordados, com ênfase nos ideais defendidos por Paulo Freire, que são os mesmos apoiados pelos integrantes do grupo, que buscam, com essa atividade, contribuir para formação de indivíduos mais críticos e autônomos.

Temos a expectativa de que a tarefa proposta possa contribuir para o desenvolvimento de uma experiência de aula agradável para os estudantes, que ajude a superar os desafios trazidos pelo Novo Ensino Médio.

4. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Currículo Paulista**. 2022. Disponível em: < <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/> > Acesso em: 11 de maio de 2023.

NOVAK, J. D.; GOWIN, D. B. **Learning How to Learn**. 1º. ed. New York: Cambridge University Press, 1984.